

# Governador teme crise econômica

Recife — O governador Miguel Arraes alertou ontem o presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, para a deterioração da situação econômica nacional: "Os partidos de esquerda e centro-esquerda precisam ficar atentos porque a situação pode se tornar grave a qualquer momento" — afirmou o governador que, segundo Jarbas, não se referiu a que repercussão isso teria no quadro da eleição presidencial.

Os dois conversaram durante uma hora no Palácio do Campo das Princesas, na presença do presidente estadual do PMDB, Dorany Sampaio. Jarbas acertou com o governador o primeiro ato público da campanha presidencial do PMDB que será realizado em Recife no próximo domingo. Ficou resolvido que Ulysses será recebido por representantes do partido em todo o estado às 10 horas da manhã no centro de convenções e depois terá um almoço com Arraes.

O encontro entre Jarbas e Arraes foi recebido com expectativa no PMDB pernambucano. É que no dia anterior, Jarbas presidira um encontro com os prefeitos da região metropolitana do Recife para discutir a campanha de Ulysses, todos elaboraram um documento sobre o assunto mas na hora de levá-lo ao governador no palácio, o presidente nacional do PMDB não apareceu. Como as relações entre o governador e Jarbas não estão boas desde que Arraes afirmou em Guanambi, na Bahia, que o presidente nacional do PMDB "fazia muitas besteiras", pensou-se em rompimento. Ontem após sair do palácio, o próprio Jarbas esclareceu que não tinha ido no dia anterior falar com Arraes porque imaginou que só os prefeitos fossem ao encontro: "Não sabia que iria tanta gente".

---

Luiz Paccas Filho, que quer aproveitar a possibilidade criada com o veto do presidente José Sarney ao projeto de lei que estabelecia o dia 15 de maio como data-limite para quem quisesse se filiar a partidos, com intenções de sair candidato. "Antônio Ermírio de Moraes é um nome de peso e o único capaz de enfrentar Fernando Collor de Mello. A tarefa mais difícil será demovê-lo da decisão de afastar-se de vez da política" — explicou Paccas Filho.

## □Rompimento

Sob a alegação de que "o governo Arraes não tem sido o que esperava em termos de apoio aos seus correligionários do interior", o deputado estadual Ranilson Ramos, do PMDB, anunciou ontem o seu desligamento do governo estadual. Disse, porém, que está disposto a gerenciar um escritório da campanha do deputado Ulysses Guimarães a presidente, em Petrolina, a 720 quilômetros de Recife, onde tem sua base eleitoral, e de apoiar a candidatura do ex-prefeito Jarbas Vasconcelos a governador em 1990. Ranilson diz que não se afastará do PMDB e concluiu: "Eu não me elegi para fazer ideologia, mas para mostrar trabalho".